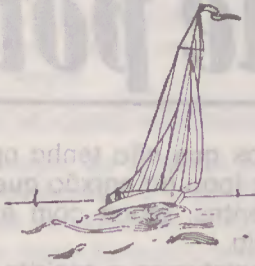


# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



JORNAL DE ESPOSENDE  
Fundado por um grupo de  
Esposendenses

Director e Proprietário:  
Armando Marques Henriques

Redacção e Administração:  
R. Conde de Castro, 27-2.º D.  
4740 Esposende

Preço: 30\$00

Tiragem média mensal:  
2 800 ex.

Composição e Impressão:  
Editora Poveira, Lda  
Telefone 622257  
4490 Póvoa de Varzim

## 45 DIAS PARA MOSTRAREM QUANTO VALEM

Tal como era aguardado em certos meios, caiu a notícia da auto-suspensão do mandato, do vereador municipal Eng.º Téc. Pedro Marques. Era tido (e assumido) como opositor à cadeira da presidência da Câmara e, por via disso, desde que desapareceu, há dois anos, o Eng.º Alexandre Losa, sempre teceu críticas e usou, n'algumas vezes, o seu voto para se opôr à política da sucessora. Tal acometimento ao longo deste período, custou-lhe a fama de ser ele o causador do «estado em que isto está», o que quer dizer: acarreta sobre os ombros a responsabilidade de ser a pessoa causadora de nada se poder fazer. A presidente, alvo de intrigas e possuidora de costas largas — como se diz — não o tem poupado à «fogueira», em todo o canto e esquina por onde a crítica a persiga. Curiosamente, talvez pela correlação de forças existente na Câmara, vinha sendo, aquele vereador, alvo de críticas mais contundentes do que até a própria oposição.

Por motivos do fôro particular, e admitindo que necessite deste período para se recompôr politicamente, pediu, aquele membro, a suspensão de mandato.

Esta suspensão pode originar situações curiosas no «jogo» da política de desenvolvimento da actual composição camarária. Se esta, nomeadamente o partido maioritário chefiado pela Sr.ª Professora Laurentina Torres, se encontrava de «mãos atadas», perante os sucessivos boicotes do Eng.º Téc. Pedro Marques — ao que se diz — é natural que agora se tente despejar a gaveta e se ponha tudo — o máximo que for possível — a rolar. Quer dizer: as obras que não se faziam e os projectos estagnados neste período de dois anos, vão ser imediatamente implementados. Se neste período nada conseguir fazer, ficará a senhora, em maus lençóis, tendo que procurar um novo bode expiatório. E o mais certo é que, quando aquele vereador regressar, tonificado com novos argumentos das ilacções, entretanto, extraídas, faça, até, abanar as estruturas do partido alegando as razões de competência. Esta auto-suspensão, para além de constituir um tapete bem urdido, comparar-se-á a uma balança, onde se colocam os dois contendores.

A observar-se o contrário, em que a Câmara consiga implementar, algum projecto que convença o público, então, teremos candidata para as próximas eleições; o opositor prolongará, provavelmente, o descanso; o CDS poderá reabilitar a sua decadente imagem e, finalmente, até observar-se outra crise, Esposende poderá recomeçar a corrida do progresso já que a recuperação destes dois anos passados, está irremediavelmente perdida.

Quem valerá mais?

O DIRECTOR

NO LIMIAR DO NOVO ANO ESCOLAR...

## ESPOSENDE E A REFORMA EDUCATIVA

Pediram-me para escrever, nesta local, como presidente da Direcção da Associação de Pais de Esposende, tendo em conta a realidade educativa do nosso concelho e a iminente reforma do Sistema Educativo.

Tema aliciante, sem dúvida, pelo desafio que coloca à menos fértil das imaginações.

Com certo pragmatismo podemos, nas poucas linhas de que dispomos, problematizar as fronteiras do projecto com a realidade. Preconiza a Lei de Bases do Sistema Educativo (L. B. S. E.) que a escolaridade básica e obrigatória se estenda até ao nono ano de escolaridade; que os planos de estudos, desses jovens, preparando-os em duas vertentes — continuação de estudos e preparação para a vida activa.

Que meios, que vontades e que recursos terão de ser mobilizados para que tal aconteça no nosso concelho?

Em Esposende, o 6.º ano de escolaridade, «oferecido» pelas escolas de ensino directo de Esposende e Forjães e pelos postos de C. P. T. V. (telescola), ainda não é cumprido na totalidade. E, aqui, nasce a natural pergunta, não se cumpre porquê? Porque a fuga e o insucesso escolar — no sentido educativo?

Será um problema endémico do sistema nacional de educação tendo em conta o que, estatisticamente, nos é dado conhecer pelos outros países da Europa.

Ou será pelas nebulosas perspectivas dos pais no futuro dos filhos,

Não será antes pelos custos inoportáveis que, um ensino que se diz universal,

gratuito e obrigatório, tem sobre as magras bolsas da maioria dos pais e encarregados de educação,

E as estruturas humanas e materiais ao serviço da educação terão alguma responsabilidade nesse estado de coisas,

Se assim é quanto ao cumprimento do 6.º ano de escolaridade (actual 2.º ano) como fazer cumprir com sucesso o 9.º ano,

A resposta global é complexa e a local também.

O Estado tem de garantir as estruturas materiais e humanas, construindo e fomentando a construção de escolas e equipamentos de apoio educativo, adequadas ao desenvolvimento equilibrado e à aprendizagem dos alunos. Esta não se compadece com sobrelotações, desdobramen-

tos, «currículos» e programas desadaptados da realidade ou professores mal preparados pedagogicamente.

O Estado tem de cumprir com as suas incumbências prioritárias, apoiando os que mais necessitam e os mais capazes, i. é., procedendo a uma discriminação positiva.

Até agora falou-se somente do ensino básico e obrigatório, mas para os que ainda acreditam que a educação escolar é fundamental para o futuro dos seus filhos e para o futuro do país, não se prefigura melhor para o ensino secundário, não obstante as estruturas físicas mais modernas existentes no nosso concelho.

Rede escolar, opções e componentes vocacionais, ensino profissional e profes-

(Continua na 8.ª página)

## E VÃO DEZ...

QUANDO SE «ENTENDE QUE HÁ, APENAS, EXECUTIVO E OPOSIÇÃO...»

## A POLUIÇÃO DO RIO CAVADO NA RIBALTA

A última edição de «Jornal de Esposende» provocou a discussão e, naturalmente, reacções. Aliás, os temas abordados proporcionam o debate de ideias e, obviamente, das acções.

O autarca Alberto Figueiredo esclarece que a situação criada nos últimos tempos não pode ser vista pelo lado e no âmbito político-partidário. As pessoas têm responsabilidades e devem, como tal assumir-se.

Ora, quando «a presidente entende que há apenas executivo e oposição», sabendo-se (porque é público) que «os vereadores, desde sempre se ofereceram para colaborar e participar nas decisões do município — o que não tem acontecido — é sintomático. É uma situação que depende da vontade política, tanto mais que «mantém os poderes atribuídos no anterior mandato, à excepção das obras», concluiria Alberto Figueiredo nas declarações prestadas a «Jornal de Esposende».

Pretende assim, o citado autarca, demarcar-se das afirmações contidas na notícia referente à travagem do progresso e desenvolvimento de Esposende. Ao contrário do que por aí se diz, «o concelho encontra-se paralizado pela falta de iniciativa da Presidência que actua e rejeita a colaboração desinteressada dos outros elementos do executivo; prova disso «é o desinteresse da Presidente a medidas deliberadas por maioria da Câmara». De resto, outros esclarecimentos vieram à tona para justificar o comportamento dos vereadores nesta segunda fase do mandato municipal. Daí afirmar Alberto Figueiredo: «Pela minha parte e pela dos vereadores do PSD só nos é possível dar sugestões ou, implemmente, criticar, sem hipóteses de participar na gestão municipal, como seria desejável». Aliás, tudo isto vem ao encontro das afirmações do vereador Dr. A. Nogueira

(Continua na 2.ª página)

## Associação Nacional de Freguesias prepara congresso no Porto

Conforme noticiamos, em Ofir, reuniu a Comissão Instaladora, composta por representantes de 10 freguesias, entre as quais Fão, de entre as 4 200 existentes em Portugal.

A reunião iniciou-se com a intervenção do Dr. Sapinho, de Benedita, que anunciou o Congresso no Porto tendo

historiado as diligências efectuadas, vindo a confirmar as razões que levaram ao movimento nacional que pretendem levar por diante.

O representante da freguesia da Costa da Caparica, na sua intervenção, esclareceu os autarcas presentes de que a Associação não terá funções semelhante a «qualquer

sindicato reivindicativo» mas dignificar a função cometida às Juntas de Freguesia.

No período reservado às intervenções e aos esclarecimentos, os representantes das freguesias de Palmeira, Panóias, S. Lázaro e de S. Pedro de Merlim, do concelho de Braga; Monserrate,

(Continua na 2.ª página)

# Esposende por dentro...

## Associação de Pais Plano de acção para 88/89

A partir do presente ano lectivo, a Associação de Pais do concelho de Esposende retoma as actividades que, na oportunidade noticiamos, como forma de acompanhar o ensino e proteger os pais e os alunos.

Entre as acções programadas, a Associação vai extinguir o organismo inicialmente fundado, tendo em conta a existência de duas Escolas: Ensino Básico e o Secundário.

Pretende assim dinamizar o associativismo dos pais, criando associações distintas para os ensinos em funcionamento em Esposende.

Além das estruturas legais a instituir, vai lutar por equipamento condigno para os alunos, registando-se, o refeitório e a ocupação de tempos livres.

Os Pais vão lutar, também, pela criação de unidade escolar ao sul do Cávado, possibilitando, ainda, um ensino de qualidade.

Independentemente da cooperação entre órgãos ligados ao ensino, vai a Associação promover acções de ocupação de tempos livres recorrendo para o efeito, às autarquias, Governo Civil, FAOJ, entre outras.

Os debates sobre a problemática educativa será uma acção de muito interesse, assim como «as saídas das profissionais e a implementação de sistemas de orientação profissional para os alunos que pretendam abandonar os estudos».

O Plano, de facto, envolve variadas acções e que poderão contribuir para a dinamização desta Associação, organismo que, nos primeiros anos de vida, teve papel relevante no ensino.

## Clube Rotário entrega viatura aos Bombeiros

Os B. V. de Esposende receberam uma viatura de combate a incêndios, oferta rotária proveniente de Alemanha.

Embora usada, mas em perfeito e bom estado de conservação, a viatura chegou aos Bombeiros por intermédio de Von W. Bisping, rotário inscrito no clube local.

Viatura equipada com o material indispensável e também eficiente para combate incêndios, dispõe de cabine para seis unidades, é Mercedes com motor diesel e dispõe de potente moto-bomba acoplada de características inéditas.

Com 100 mil quilómetros já percorridos, continua operacional, constituindo precioso elemento para cumprimento das missões dos Bombeiros.

Consta que a viatura serviu de câmara nupcial. Espe-

remos que não tenha apagado o fogo da paixão que, aos nubentes, ataca com exuberância.

Registamos o espírito «serviço» que Von W. Bisping demonstrou, uma vez integrado na família rotary de Esposende.

## JOÃO CONDE recebe «Crachá de Ouro» dos Bombeiros Portugueses

Realizou-se em Barcelos, durante a semana finda, o XXVIII Congresso dos Bombeiros Portugueses, em que Esposende se fez representar.

João Conde, 2.º Comandante dos B. V. de Esposende durante 43 anos, figura bem conhecida entre os Bombeiros de Portugal, técnico de méritos reconhecidos, já no Quadro Honorário, viu prestada a homenagem que lhe era devida pelos seus atributos e excepcional dedicação à causa do voluntariado.

A atribuição do «crachat» de ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses, cumprindo o lema «Vida por Vida» que norteia o Soldado da Paz, é o mais alto galardão da Liga dos Bombeiros Portugueses que só pode ser atribuído em Congresso, sendo o 3.º concedido a elementos dos Bombeiros Voluntários de Esposende, depois de Abílio Nunes Novo e de Carlos de Oliveira Martins.

Está de parabéns a Corporação dos B. V. desta vila e, muito especialmente, o nosso amigo e conterrâneo João Conde Evangelista.

## Desmontada a parabólica de Fão

As autoridades ligadas ao serviço radioeléctrico e, a policial, repentinamente, compareceram em Fão, procedendo à desmontagem do equipamento que fazia a transmissão de programas de televisão.

O caso não é inédito pois, pelo norte, outras antenas parabólicas voaram para sítios recatados, onde não fazem transmissões, nem mal a ninguém.

A região de Esposende fica privada de programas extra e que, muita gente apreciava, para destemperar da programação da RTP.

## Programas INFORJovem / 88 em computador

O Centro Inforjovem de Braga programou para o 2.º semestre de 1988, vários cursos de iniciação à informática.

Os jovens, desde os 10 aos 30 anos interessados, devem obter informações na Delegação de Braga do FAOJ.

## NOSSA SENHORA TEM MONUMENTO EM ESPOSENDE

No jardim da zona desta vila onde se situa o Bairro Social, decorrem obras para colocação de nicho dedicado a Nossa Senhora.

O monumento, ergue-se dentro do âmbito das celebrações do Ano Mariano, encerrado recentemente, com as cerimónias do Souto da Senhora da Saúde.

A Paróquia de Esposende, através da Fábrica, solicitou a cedência de terreno para o efeito, sendo a pretensão deferida pela Câmara Municipal.

## 10.º Aniversário do JORNAL DE ESPOSENDE

Recebemos do nosso assinante e amigo, Padre António Vassalo, a leccionar em Saragoça, uma mensagem de felicitações, que transcrevemos:

«Quero felicitar o nosso «Jornal de Esposende» pelos 10 anos de vida e luta permanente pelo progresso da nossa terra.

Para V. Excelência Sr. Director e colaboradores a minha saudação amiga e votos de um futuro risonho para «Jornal de Esposende» que dirige».

Agradecemos a mensagem que muito nos sensibiliza.

## Associação Nacional de Freguesia

(Continuação da 1.ª página)

Viana do Castelo; V. N. de Sande, Guimarães e S. João das Caldas, deixaram bem claro a sua posição quanto à criação da Associação e colocar, acima de tudo, os interesses das populações que representam e dignificar as funções em que estão investidos.

A mensagem nos numerosos autarcas presentes, entre as quais, vários presidentes de freguesias do concelho de Esposende, estão convictos que o movimento iniciado vai proporcionar mudanças nas estruturas nacionais e a Junta de Freguesia, virá a retomar as competências determinadas por Lei.

«Ser Presidente da Junta é ser incómodo e se assim não for, é melhor ir embora...», declarou o representante de Santo António dos Olivais, Coimbra.

A finalizar, a mesa esclareceu os autarcas de que, a retirada dos representantes na Associação dos Municípios e a extinção da Associação Nacional de Vilas não sedes de concelho serão decisões a tomar no Congresso do Porto.

## E VÃO DEZ...

**QUANDO SE «ENTENDE QUE HÁ, APENAS, EXECUTIVO E OPOSIÇÃO...»**

## A POLUIÇÃO DO RIO CÁVADO NA RIBALTA

(Continuação da 1.ª página)

na entrevista concedida a «O Comércio do Porto», recentemente.

Significa tudo isto, em nosso entender, que a gestão mantém os hábitos e os métodos do passado, isto é, não se remoçou como se chegou a pensar.

Relativamente à poluição do rio Cávado, da autoria de Altamiro A. Marques, a contestação é maior e mais concludente: Será que o autor é usado como ariete de posições intransponíveis?

A Câmara, numa das suas reuniões, por maioria, negou o uso da luta entre órgãos assim como transferi-la para o exterior do país, evitando o peso da burocracia e a dramatização dum problema que terá a necessária solução quando todos conjugarem esforços (sem discriminação partidária) na procura de soluções capazes de resolver o problema da poluição do Cávado.

Há no concelho unidades industriais têxteis que despejam efluentes tóxicos para a bacia do Cávado. Diz o autarca: «A solução a encontrar terá de ser aplicada ao rio Cávado no seu todo e não apenas de Barcelos ao Marachão. A defesa do rio começa pelo nosso concelho».

Continuando a ouvir Alberto Figueiredo: «As afirmações do Sr. Altamiro Marques deve ser dada a importância que têm. Apenas pretende fazer-se ouvir, com a agravante de deturpar o que ouve, pondo até em causa a dignidade das pessoas. Como vereador esclareci a Assembleia Municipal da posição assumida pela Câmara e estou certo de não ser com lutas entre Barcelos e Esposende ou entre a Câmara e o Governo que vamos resolver os nossos problemas, porque estes dizem respeito a todos os portugueses, e a sua solução interessa a todos eles e, neste particular, a todos os utentes da Bacia do Cávado. A sua solução é possível mas difícil; problemas idênticos existem pela Europa fora. Penso que só numa política de diálogo e de conjugação de esforços será possível salvar o nosso Cávado e os rios portugueses».

Referiu ainda que as afirmações por si feitas na referida Assembleia foram de que a Indústria Têxtil tem um peso considerável na economia nacional (30% das exportações portuguesas), não podendo, por isso, o problema da poluição ser resolvido de uma forma simplista.

Adiante diria: «Aliás, a poluição do Cávado não é só causada pela indústria, mas também, entre outros, pelos esgotos domésticos, cujo tratamento e resolução competem às Câmaras Municipais, como é o caso de Esposende. A indústria deve colaborar e, por isso, afirmo, aí contrário do que disse o Sr. Altamiro, que, apesar do custo elevado das estações de tratamento, hoje isso seria mais acessível, pois uma parte é financiada pelo Governo a fundo perdido. Contrariamente também àquilo que o Sr. Altamiro disse, eu critiquei a Câmara Municipal por não possuir um a estação de tratamento na recepção da Água do Marachão, por entender que o tratamento por cloro era insuficiente».

Referiu, por fim, Alberto Figueiredo que tudo quanto disse na Assembleia Municipal foi suficientemente claro, não compreendendo que outros entendimentos se possam tirar das suas palavras, para além daquilo que disse, mesmo nas «entrelinhas».

No decorrer da conversa concluiu-se que o nosso articulista será uma peça do xadrez utilizado em tabuleiro, onde cada jogada complica ainda mais o emaranhado dos problemas recentemente criados em Esposende.

Moral da história: «criticar os outros e não resolver os próprios problemas, não é de boa gestão...».

## OFERECE-SE

Senhora com conhecimentos de contabilidade:

IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO

PREFERÊNCIA: SECTOR TÊXTIL

POSSUI CARTA DE CONDUÇÃO

Resposta a este Jornal ao N.º 167

# Esposende Regional

## ANTAS

### FESTA A SANTA TECLA

Realizou-se esta tradicional festa que apesar de não ter bandas de música trouxe àquele aprazível lugar muita gente. A festa de Santa Tecla, com música ou sem música, é sempre motivo para que muita gente ocorra. Pensamos que para o próximo ano, a referida festa se realize com o tradicional brilho, pois já foi formada uma Comissão que certamente irá trabalhar no sentido de a repor com o nome já conhecido. Oxalá todos ajudem esta Comissão.

Também seria muito bom que aparecesse outra Comissão para levar a cabo a festa da Senhora das Vitórias, para assim voltar tudo à normalidade, no que diz respeito às festas da nossa freguesia.

### FALECIMENTO

Faleceu no passado dia 7 de Setembro, no lugar de Azevedo, onde residia e era natural, a Sr.ª Justina Gonçalves da Cruz, viúva, de 82 anos de idade.

A família enlutada apresentamos os nossos pêsames.

### ANTAS FUTEBOL CLUBE

A Direcção no nosso clube, trabalha afinadamente na preparação da equipa que vai este ano enfrentar os novos clubes que estão na 1.ª divisão regional, não só na parte técnica como na valorização das instalações. A vedação do topo Sul do campo de futebol, está quase concluída, vai-se proceder à colocação de rede para separação do público, beneficiação da sede e anexos, etc.

Bem precisa a direcção da ajuda de todos, quer em reforços materiais quer humanos, para que se possa levar a cabo esta tarefa de o Antas fazer boa figura na presente época. — C.

## APÚLIA

### DESPORTIVO DE APÚLIA RETOMA ACTIVIDADE

Conforme noticiamos, a Assembleia Geral recentemente realizada, tinha o propósito de extinguir o Desportivo.

Os desportistas apulienses, resolveram dar as mãos e, no último instante, deram vida à colectividade. Ainda bem! Apúlia não merecia...

Assim, a Assembleia deliberou manter o Desportivo em actividade, efectuou eleições e tudo promete rolar sobre esferas. E, para começar da melhor maneira a época futebolística, tem promessas de boas ajudas que, no momento em que redigimos esta notícia, ascende a mais de 650 contos.

Do resultado das eleições, registou-se com agrado o regresso de bons apulienses às lides desportivas, pessoas que em épocas passadas, deram tudo por tudo para manter o Desportivo de Apúlia no lote dos melhores clubes da região de Braga.

A disputar a 2.ª divisão regional, o elenco directivo dá esperanças dum futuro prometedor.

Após o resultado, a Direcção é constituída por: Artur Sousa Leite, Manuel Barros Lopes, Adélino Gonçalves Serra, Manuel Gomes do El-

rado, António Fernandes Moreira, Xavier Souto Barbosa e Zacarias Cardoso Martins.

Assembleia Geral; Presidente, Anselmo Pereira da Fonseca; vogais, Manuel Correia Gomes Devesa e Emílio da Costa Ribeiro.

Conselho Fiscal; Presidente, Carlos Rodrigues Moreira; vogais: Armando Campos Seara e Zacarias Vilas Boas Torres. — C.

## GEMESESES

### FALECIMENTO

No passado dia 21 de Setembro, faleceu na sua residência do lugar do Souto, a Sr.ª Ludovina Faria dos Santos, com 77 anos de idade.

O seu funeral realizou-se no dia 22 para o cemitério paroquial, depois da Missa de corpo presente.

A família enlutada as nossas condolências e que a sua alma descanse em paz. — C.

## FÃO

### INCENDIOU A PRÓPRIA CASA

Nada faria prever que alguém lançaria fogo à própria habitação e onde abrigava a família.

Eugénio Graça da Silva, casado, 54 anos, pescador, natural desta vila, num acto de desvario, segundo consta na participação entrada em Tribunal, ateou fogo à casa onde habitava e abrigava a família.

O acto terá sido em consequência de desavenças familiares, situação que se agravou recentemente.

O Geno do Arménio, como é conhecido, é de temperamento bastante impulsivo, faceta que lhe é usual mas não, ao ponto de atear fogo com as nefastas consequências de acto reprovável e, até, criminoso.

Presente ao Juiz de Instrução Criminal, provou-se a acusação e após caução, foi posto em liberdade, aguardando julgamento. — C.

## FORJÃES

### GRALHAS

Nos dois últimos números saíram duas gralhas referente ao mesmo: no 1.º em vez de Toneca, saíu Fonseca; e no 2.º, saíu Faneca!

Ora Fonseca, é nome de deputado, e o Toneca até gostaria dos 36% mais os antecedentes e mais outras coisas, já que o trabalho não mata!

Quanto a Faneca, é que nada pode ser, porque o Faneca nem sabe nadar! E Faneca é nome de jogador de futebol da 3.ª divisão. Peixe barato. O Toneca é dono do blgode mais farfalhado da freguesia e do melhor quiosque da terra. O que mais contribui para a instrução e cultura deste povo, pelos livros que vende.

Entendido? Eu gosto de falar pouco.

### DESASTRES

À entrada do Souto de S. Roque, o jovem Armando Correia Laranjeira, morador no mesmo local, embateu contra uma carrinha e teve que ser Internado em estado de coma, no Hospital de S. João.

— Também dias antes, na estrada nacional, em Cerqueiral, um carro Ilgelro despistou-se, indo emba-

ter com estrondo na entrada duma propriedade, derrubando-a. Os seus dois ocupantes tiveram que recolher ao hospital!

Quando todas as manhãs a rádio dá um resumo dos desastres ocorridos, os números ouvidos não chegam a metade!... — C.

## FONTEBOA

### CAPELA DE SANTO ANTÓNIO

Dentro em breve vai dar-se início à construção de uma nova Capela em honra de Santo António. Vai ser erigida no lugar da Ramalhina, local que há muitos anos vem sendo reclamado pelos seus devotos.

A antiga Capela no lugar do Matelinho vai, assim, deixar de ser local de culto, uma vez que os seus habitantes e vizinhos não deixam de inundar aquele recinto, com as águas chocas provenientes das suas casas. Não há quem se dirija àquele local e por isso, será construída uma nova Capela em sítio bem diferente e menos poluído.

### CRUZ VERMELHA

No passado dia 14, decorreu o peditório a favor do Núcleo de Es-

posende da Cruz Vermelha. O responsável por este acto foi o Sr. Álvaro Ermida Pereira Vinha. Segundo informações, apurou-se cerca de 25 mil escudos.

### BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

No passado dia 4, festejaram 50 anos matrimoniais, o casal Daniel Domingos da Venda e D. Elvira Gomes de Jesus. Neste dia, reuniram toda a família, amigos e vizinhos para celebrarem condignamente o aniversário.

Foi motivo também para festejarem o 4.º aniversário de uma sua bisneta, a menina Elsa Sofia, filha de uma neta Maria Virgínia da Venda Torres, casada com Manuel Duarte Manhente.

Parabéns aos aniversariantes.

### CONSELHO PASTORAL DA PARÓQUIA

No passado dia 11, foram a Braga tomar parte numa reunião, 13 elementos desta freguesia. Era para tomarem conhecimento para constituírem a nova Junta Pasto-

ral da Paróquia do qual participará 1 elemento de cada movimento desta paróquia. Esperamos que desta forma se resolvam bem todos os problemas que surjam e que para isso requer pessoas de boa formação católica e responsáveis pelos seus actos. Que saibam dizer Sim quando devem dizer Sim e Não quando for Não.

### TORNEIO DE FUTEBOL

No passado dia 11, começou um torneio de futebol entre seis equipas: Fonteboa, duas equipas de Fão, Gandra, Marinhas e Mar.

Está a decorrer na máxima perfeição e com muita amizade.

### TORNEIO DE GANDRA

Terminou, no passado dia 4, o Torneio de Futebol de Gandra. A nossa equipa fonteboense classificou-se em 2.º lugar em que os resultados mais fracos que tivemos foram dois empates. Classificou-se em 1.º lugar a equipa da Eical, de Perelhal, e em 3.º e 4.º lugar, a equipa de Rio Tinto e Gandra, respectivamente. — C.

## CASA VENDE-SE

No Largo Rodrigues Sampaio, esquina para a Rua Conde de Castro.

Propostas em carta fechada para:

MARIA ADELAIDE COSTA

Rua de Trás, 272

3860 Estarreja



## SOCIEDADE IMOBILIÁRIA, L.DA

- **Compra e venda de propriedades**
- **Arrendamentos e urbanizações**

Este símbolo representa uma organização, de acção preferencial entre Póvoa de Varzim e Viana do Castelo e pretende preencher uma lacuna, há muito sentida por alguns residentes; e os não residentes que aqui têm as suas propriedades, ou passem as suas férias nesta linda zona do litoral.

### O nosso objectivo é: PROMOÇÃO IMOBILIÁRIA

- Se aqui é proprietário de habitações ou espaços comerciais, nós propomo-nos melhorar o seu rendimento.
- Se aqui é proprietário de terrenos, confie-nos a sua valorização.
- Se é um candidato a investir o seu capital, mas quer garantias de bom investimento; então nós temos boas soluções e ajudamo-lo a decidir.

### TEMOS PARA VENDA:

- Terrenos para construção (linda paisagem sobre o mar d'Amorosa)
- Terrenos para indústria — Lotes para construção — Lojas comerciais
- Apartamentos T-1, T-2, T-3 e moradias, na melhor qualidade, em Esposende e na Praia d'Amorosa — Outras propriedades — Brevemente um grande empreendimento habitacional junto à Praia Apúlia (Urb. do Facho)

### O nosso lema é: AO SERVIÇO DO CLIENTE

somos: **PREDIAL ESPOSENDE**

**LARGO FONSECA LIMA, 5 R/C**

**TEL. 962681-961083 - 4740 ESPOSENDE**

# SIPRE

## Sociedade Industrial de Plásticos Reforçados de Esposende, L.da

### CONTRATO DE SOCIEDADE

No dia dezasseis de Junho de mil novecentos e oitenta e oito, na Secretaria Notarial de Vila do Conde, perante mim, licenciada Maria Goretti Moreira Neves, notária do Segundo Cartório, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO — JORGE GONÇALVES CRUZ**, casado com Maria Judite Pelxoto Lages Gonçalves da Cruz, sob o re-

gime da comunhão de adquiridos, residente na Avenida dos Banhos, Esposende e natural da freguesia de Chafé, Viana do Castelo.

**SEGUNDO — JOÃO RIBEIRO PEREIRA DE BARROS**, divorciado, residente no Largo do Pelourinho, da vila de Esposende e natural da freguesia e sede do concelho de Barcelos.

**TERCEIRO — JOSÉ ALBERTO LIMA COSTA E SILVA**, casado com Maria de Lurdes Rodrigues da Silva Costa e Silva, sob o regime da comunhão de adquiridos, residente na Avenida Rocha Gonçalves, sem número, da vila de Esposende, de onde é natural.

**QUARTO — LAURA DE FÁTIMA ALMEIDA DA SILVA ROCHA**, casada com Manuel Artur Soares da Rocha, sob o regime da comunhão de adquiridos, residente na Rua Dr. Lopes Cardoso, n.º 2 - 2.º d.to da vila de Esposende e natural da freguesia e sede do concelho da Póvoa de Varzim.

**QUINTO — MARIA FERNANDA GUEDES LOPES MAGALHÃES**, casada com Américo da Costa Leite de Magalhães sob o regime da comunhão geral de bens, residente na Rua Dr. Manuel de Barros, sem número, da vila de Esposende e natural desta cidade de Vila do Conde.

**SEXTO — ARTUR MIGUEL RODRIGUES PEREIRA**, casado com Armanda Maria Martins Bicho, sob o regime da comunhão de adquiridos, residente no Bairro Social Delfim Ferreira, n.º 24, desta cidade de Vila do Conde, de onde é natural.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por serem do meu conhecimento pessoal.

**OS OUTORGANTES DECLARARAM:**

Que constituem entre si uma sociedade comercial por quotas que se regerá pelas disposições constantes do seguinte contrato:

#### ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade adopta a firma «SIPRE — SOCIEDADE INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS REFORÇADOS DE ESPOSENDE, LIMITADA», tem a sua sede na Avenida de Góios, da vila de Esposende, e o seu início conta-se a partir de hoje.

#### ARTIGO SEGUNDO

O objecto da sociedade é a **INDÚSTRIA DE PLÁSTICOS REFORÇADOS**.

#### ARTIGO TERCEIRO

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de **QUATROCENTOS CONTOS**, correspondendo à soma de seis quotas, sendo quatro de oitenta contos, pertencentes a cada um dos sócios Jorge Gonçalves da Cruz, João Ribeiro Pereira de Barros e José Alberto Lima

Costa e Silva e duas de quarenta contos, pertencentes a cada um dos sócios Maria Fernanda Guedes Lopes Magalhães e Artur Miguel Rodrigues Pereira.

#### ARTIGO QUARTO

Poderão ser exigidas prestações suplementares de capital, mediante prévia deliberação da Assembleia Geral, tomada pela unanimidade de todos os sócios, até ao montante de **DOIS MIL CONTOS**.

#### ARTIGO QUINTO

A cessão total ou parcial de quotas, é livre entre os sócios e destes aos seus descendentes, ficando dependente do consentimento da sociedade, a quem é reservado o direito de preferência, a cessão de quotas a estranhos.

#### ARTIGO SEXTO

*Um* — A gerência, com dispensa de caução, fica afectada a todos os sócios que desde já são nomeados gerentes.

*Dois* — Para obrigar validamente a sociedade, em todos os seus actos e contratos, bem como para a representar em juízo e fora dele é sempre necessária a intervenção em conjunto de dois gerentes, não podendo no entanto serem as dos sócios Maria Fernanda Guedes Lopes Magalhães e Artur Miguel Rodrigues Pereira, os quais terão cada um deles assinar em conjunto com qualquer um dos outros gerentes.

*Três* — A Assembleia Geral poderá deliberar a exoneração ou a nomeação de gerentes, sócios ou não sócios.

*Quatro* — Qualquer gerente poderá delegar em outro gerente, bem como a sociedade poderá constituir mandatários, pessoas estranhas à sociedade, num e noutro caso, para determinados negócios ou espécie de negócios, mas os gerentes ou procurador delegados só vincularão a sociedade se a delegação lhes atribuir expressamente esse poder.

*Cinco* — Em ampliação dos seus poderes normais a gerência poderá comprar e vender veículos automóveis, assim como tomar de arrendamento ou trespasse qualquer outros locais ou estabelecimentos para a sociedade, acordar e transigir em Juízo.

*Seis* — A gerência poderá criar sucursais, agências ou outras formas de representação, bem como deslocar a sua sede dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, sem dependência de deliberação da Assembleia Geral.

*Sete* — Os gerentes ficam desde já autorizados, mesmo antes do registo definitivo do contrato, a praticar todos os actos necessários à sua constituição, ao seu registo e à prossecução do objecto social.

*Oito* — Para os fins previstos no número anterior pode-

rão os gerentes efectuar os levantamentos necessários na conta aberta em nome da sociedade, onde foi depositado o montante para a realização do capital.

#### ARTIGO SÉTIMO

As Assembleias Gerais serão convocadas por cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

Adverti os outorgantes de que este acto está sujeito a registo obrigatório a requerer no prazo de noventa dias a contar desta data, na Conservatória do Registo Comercial de Esposende.

Foram-me exibidos: O certificado de admissibilidade da firma adoptada, emitido em três de Maio último, pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas; e o duplicado da guia de depósito correspondente ao montante do capital social, apresentado hoje na Agência desta cidade de Vila do Conde, da Caixa Geral de Depósitos.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e aos mesmos explicado o seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea de todos.

Vila do Conde e Segundo Cartório, dezasseis de Junho de mil novecentos e oitenta e oito.

O Ajudante,  
assinatura ilegível

## Jornal de Esposende

#### PROPRIETÁRIO:

Armando M. Marques Henriques

#### CORPO REDACTORIAL:

Armando Marques Henriques  
Artur Lopes da Costa  
Dr. António Nogueira A. Pereira  
Belemino André Ribeiro  
Alexandre Silva da Costa

#### CORRESPONDENTES:

Manuel Alves Caseiro  
Antas  
José Ferreira Laranjeira  
Esposende  
Manuel Ferreira Vieira  
Pão  
António Gonçalves Viana  
Fonteboa  
Dídimo Victor Hugo Mesquita  
Forjães  
Fernando Pereira Marques  
Gandra  
João Valentim Lopes Dias  
Gemeses  
António Fernando Cepa  
Mar  
Dr. Joaquim Marques Regado  
Marinhas  
Prof. Joaquim Fernandes Cachada  
Rio Tinto  
Carlos Boaventura da Silva  
Vila Chã

#### COLABORADORES:

Altamiro Almeida Marques  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Arq. Bernardo José Ferrão  
Dr. Manuel Sobral Torres  
Dr. Manuel Maria Neiva  
Dr. Manuel Maria da Silva Costa  
Maria Irene Ribeiro  
Piedade Enes Silva  
Lino Rei

#### ASSINATURAS:

De Amigo (mínimo) . . . 1 000\$00  
Anual (país e estrangeiro) 500\$00

### CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

## EDITAL N.º 12/88

#### ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

**LAURENTINA VELOSO FERNANDES TORRES LOSA FARIA**, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 30-6-88, foi concedido a Joaquim Regado Afonso, Maria Gonçalves Afonso e Maria de Lurdes Brás Afonso, contribuintes n.os 143 307 398, 157 401 839, 156 954 419, respectivamente, o alvará de loteamento n.º 14/88, para o terreno sito no lugar de Outeiro de Baixo, da freguesia de Marinhas, deste concelho, com a área de 7 700 m<sup>2</sup>, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Marinhas nos artigos n.os 4 620, 4 621 e 4 622 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00567/200488, a confrontar de norte com José Pinho de Sousa e outro; do sul com caminho; de nascente com Eduardo Lopes de Miranda e outro e do poente com Sociedade de Construções António Monteiro e Companhia Limitada.

O loteamento é constituído por nove lotes, com a numeração e áreas a seguir mencionadas: lote n.º 1 com a área de 245 m<sup>2</sup>; lote n.º 2 com a área de 245 m<sup>2</sup>; lote n.º 3 com a área de 245 m<sup>2</sup>; lote n.º 4 com a área de 245 m<sup>2</sup>; lote n.º 5 com a área de 245 m<sup>2</sup>; lote n.º 6 com a área de 245 m<sup>2</sup>; lote n.º 7 com a área de 245 m<sup>2</sup>; lote n.º 8 com a área de 347 m<sup>2</sup> e lote n.º 9 com a área de 347 m<sup>2</sup>.

O pedido de licenciamento do referido loteamento mereceu parecer favorável dos Serviços Municipalizados, da Electricidade de Portugal, E. P. e da Comissão de Coordenação da Região Norte e fica sujeito às seguintes prescrições: execução da rede de abastecimento de água, rede de águas pluviais, rede de águas residuais, pavimentação de arruamento e passeios, iluminação pública e alimentação, bem como a apresentação de caução ou garantia bancária no valor de 3 500 000\$00 (três milhões e quinhentos mil escudos), para realização das infraestruturas.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu, Dr. Manuel Maria da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 19 de Setembro de 1988.

A Presidente da Câmara Municipal,

(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

# Rio Cávado volta à Assembleia Municipal

## — Delegação vai à Assembleia da República

A Assembleia Municipal de Esposende reuniu, no passado dia 27 para, mais uma vez, se debruçar em exclusivo, sobre a problemática da poluição do rio Cávado.

Com efeito, agendada com um único ponto: «Acções a desenvolver sobre assuntos ecológicos do concelho», fez notar uma total consonância entre os representantes de todos os partidos, para o problema em causa que, diga-se em abono da verdade, parecem mais preocupados com o assunto do que o executivo municipal que tem reprovado as diligências recomendadas por aquele órgão superior.

Na vereação não tem havido consertação de ideias: se uns dizem que «o rei deve ir nu», outros atalham que «deve ir em cuecas». É de lamentar que o «veneno» não seja igual para todos!

Pois bem, desta vez a A. M. decidiu constituir uma delegação, composta de representantes de todos os partidos com assento na assembleia (CDS, PSD, PS), chefiada pela respectiva presidente e ainda acompanhada pela presidente da Câmara. Esta Comissão, que irá apresentar queixa à Comissão Ecológica e para os Assuntos Ambientais da Assem-

bleia da República, foi constituída à custa da consertação entre duas propostas apresentadas pelos partidos maioritários, CDS e PSD. Enquanto que a proposta do CDS apontava para a constituição da referida delegação, a do PSD, visava uma reunião com os representantes de todas as Assembleias Municipais e respectivas Câmaras de toda a bacia hidrográfica do rio Cávado e liderada pelo Governador Civil, extraindo daí uma Comissão encarregada de dar solução ao assunto — poluição do Cávado.

As duas propostas, que venceram por maioria absoluta, vão ser implementadas seguindo-se, para tal, as imprescindíveis diligências. Se a delegação esposendense ao Parlamento se reconhece de fácil viabilidade, a Comissão das Câmaras será, a nosso ver, de mais difícil concretização, uma vez que ainda será necessária uma prévia motivação dos autarcas para o assunto. De qualquer modo, toda e qualquer diligência que venha a ser tomada, é sempre bem-vinda.

### Pilhas secas um perigo à solta

A Cooperativa Novos Pioneiros, atenta aos riscos que as pilhas secas representam para a saúde pública, vai promover acções para salvar os riscos inerentes.

É conhecido o abandono a que são votadas as pilhas secas e acumuladores, depois de gastas, sendo lançadas sem o menor cuidado para a via pública e não só. Por isso, vai colocar nos seus supermercados, recipientes apropriados para que o público lance as pilhas usadas, evitando assim, os riscos que os produtos tóxicos possam provocar nas pessoas.

Prevê ainda, a Cooperativa, a edição de folhetos explicativos sobre os cuidados a ter com as pilhas secas e dos perigos que oferecem os seus componentes.

Medida acertada e de defesa do consumidor, tanto mais que, sendo o mercúrio um metal tóxico, previne-se desta forma, o abandono que em regra votamos às pilhas.

### Processo extraviado e o caso: parque de estacionamento do Hotel do Pinhal / Ofir

O polémico «caso» das delimitações do parque de estacionamento, que a empresa proprietária do Hotel do Pinhal de Ofir mandou construir nas trazeiras, continua a dar que falar.

Assim, o assunto foi por demais debatido e escarpado na recente Assembleia Municipal, chegando-se à triste realidade e curiosa situação de que os imprescindíveis documentos para se fazer luz sobre o assunto — o processo municipal — desaparecera pura e simplesmente. Por esse facto, ou a Câmara Municipal faz fé nas provas apresentadas pela empresa hoteleira de que os terrenos lhe pertencem ou então deverá aguardar que os opositores exibam e façam prova em contrário. A obra, entretanto executada, fora licenciada no tempo do Eng.º Alexandre Losa, choca a opinião pública por não permitir o acesso à margem do rio e a outras propriedades vizinhas. Por sua vez, a Presidente da Câmara, posta perante a intrigante e enigmática ausência do processo, pensa solicitar a intervenção da Polícia Judiciária para averiguações.

O processo extraviado, peça importante neste caso intrincado, dará ainda muito que falar e discutir para o deslindar de mais um caso...

### Jornal «O PIONEIRO» contra poluição do Cávado

A Cooperativa «Os Novos Pioneiros» edita com regularidade o seu Boletim, através do qual dá conta dos assuntos relacionados com as actividades do organismo e, também, para defesa do consumidor.

Desta vez, «O Pioneiro» refere-se à problemática da poluição que grassa no rio Cávado e, a certo passo afirma: «...só veiculam para o Parlamento o que, em diversos locais, já fora dito e escrito».

«Jornal de Esposende», sempre que pode, reclama medidas contra a poluição do rio e, sobre a matéria, «O Pioneiro» faz eco das últimas notícias e refere: «o que alarma é a indiferença do Poder, a incapacidade da voz popular em derrubar não a barreira do silêncio mas os obstáculos pantanosos da burocracia...»

Um bravo especial para «O Pioneiro». Defender o rio Cávado é defender os consumidores da água intragável que temos de beber e... pagar princípesicamente.

### Novo vereador municipal: Dr. Barros de Oliveira

A substituir o Eng.º Técnico Pedro Marques, entrou em funções de vereador municipal pelo CDS, Dr. Barros de Oliveira, natural da freguesia de Gandra e residente em Esposende onde se radicou por casamento com a Dr.ª Maria da Luz Braga.

Que desempenhe as funções municipais pelo melhor, são os nossos votos.

### Ajudas nacionais à normalização de frutas e produtos hortícolas frescos

CAMPANHA 1988/1989

Os produtores individuais ou as suas associações poderão obter ajudas (nacionais) para a normalização de determinadas frutas e produtos hortícolas frescos, desde que esses produtos se enquadrem nas categorias «Extra» «I» ou «II» e sejam acondicionados em embalagens adequadas e devidamente rotuladas.

Assim, na presente campanha podem beneficiar das seguintes ajudas:

— Maçã, pera, citrinos e tomate, \$70/kg;

— Cereja e ginja, pêssego, uva de mesa, ameixa, damasco e morango, 1\$40/kg;

— Outros produtos que venham a ser submetidos a normalização até ao final do corrente ano, 2\$00/kg.

Para poderem beneficiar destas ajudas é necessário inscreverem-se na Direcção Regional, durante os seguintes períodos:

— Maçã, pera, citrinos, tomate, de 1 de Setembro até 30 de Novembro de 1988;

— Cereja e ginja, pêssego, uva de mesa, ameixa, damasco e morango, de 1 de Janeiro até 31 de Março de 1989;

— Outras espécies, em data a definir oportunamente.

Para efectuar a inscrição ou para esclarecimentos contactar a respectiva Zona Agrária ou a Direcção de Serviços de Apoio às Estruturas — Divisão de Apoio à Transformação e Comercialização dos Produtos Agro-Industriais — na Estrada Exterior da Circunvalação, n.º 11 846, 4450 Matosinhos (com os telef. 9510022 ou 9510705 da rede do Porto).

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### EDITAL N.º 13/88

ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO URBANO

LAURENTINA VELOSO FERNANDES TORRES LOSA FARIA, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 8 de Setembro de 1988, foi concedido a Pires & Pires, Limitada, pessoa colectiva n.º 501 099 760, o alvará de loteamento n.º 15/88, para o terreno sito na Avenida Padre Sá Pereira, freguesia de Marinhãs, deste concelho, com a área de 1 910,50 m<sup>2</sup>, inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Marinhãs sob os artigos n.os 2 320 e 2 321 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob o n.º 00540/150288, a confrontar do norte com Estrada da Praia, do sul com Carolina Gonçalves, de nascente com José Pinho Sousa e do poente com Fernando Rocha Gonçalves.

O loteamento é constituído por um lote, com a numeração e área a seguir mencionadas: lote n.º 1 com a área de 910 m<sup>2</sup>.

O pedido de licenciamento do referido loteamento mereceu parecer favorável da Electricidade de Portugal, E. P. e dos Serviços Municipalizados de Esposende e fica sujeito às seguintes prescrições: execução das infraestruturas de abastecimento de água, águas pluviais, águas residuais, arruamentos e passeios, electricidade, bem como a apresentação de caução ou garantia bancária no valor de 2 475 587\$50 (dois milhões quatrocentos e setenta e cinco mil, quinhentos e oitenta e sete escudos e cinquenta centavos), para realização de infraestruturas.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Concelho e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Esposende.

E eu, Dr. Manuel Maria da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Municipal, o subscrevi.

Paços do Concelho, 19 de Setembro de 1988.

A Presidente da Câmara Municipal,

(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

Assine e divulgue  
Jornal de Esposende

VIVA E DEIXE VIVER  
NÃO FUME

# Têxtil de Belinho, Limitada

## DISSOLUÇÃO

No dia vinte e três de Junho de mil novecentos e oitenta e oito, na Secretaria Notarial de Barcelos, perante Rodrigo António Prieto da Rocha Peixoto, notário do Segundo Cartório, compareceram como outorgantes:

**PRIMEIRO**—ANTÓNIO LOPES PEREIRA, natural da freguesia de Gilmonde, concelho de Barcelos, e nela residente no lugar do Monte, casado no regime de comúnhão de adquiridos com Maria de Lurdes Martins Azevedo Pereira; e,

**SEGUNDO** — LUÍS MANUEL SIMÕES CORREIA SOARES DE MAGALHÃES, natural da freguesia de Santo Ildefonso, da cidade do Porto, residente no lugar do Monte, dita de Gilmonde, solteiro, maior.

Verifiquei a identidade dos outorgantes por conhecimento pessoal.

**DECLARARAM AMBOS OS OUTORGANTES:**

Que são os actuais e únicos sócios da sociedade comercial por quotas «TÊXTIL DE BELINHO, LIMITADA», com sede no lugar do Outeiro, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, matriculada na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número trezentos e vinte e dois, do livro C - Primeiro, constituída por escritura outorgada no Primeiro Cartório, desta Secretaria, em vinte e um de Janeiro de mil novecentos e oitenta e oito, a folhas vinte e nove, verso, e seguintes, do livro de notas número cento e treze - B, com o capital social, integralmente realizado e inicial de quatrocentos mil escudos, dividido em duas quotas iguais de duzentos mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios.

Que, tendo deliberado dissolver a referida sociedade, de comum acordo, pela presente escritura, a dissolvem para todos os efeitos legais.

Que a referida sociedade se encontra inactiva desde o seu início e, em aprovação de contas efectuada em quinze do corrente mês verificaram que a sociedade não possui quaisquer bens móveis ou imóveis, nem tão pouco activo ou passivo.

Que qualquer um dos sócios fica autorizado a praticar os necessários actos de publicação e registo.

Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de registo no prazo de noventa dias.

Verifiquei a qualidade de únicos sócios invocada pelos outorgantes por conhecimento pessoal.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e feita a explicação do seu conteúdo, em voz alta, na presença simultânea de ambos.

Secretaria Notarial de Barcelos, vinte e três de Junho de mil novecentos e oitenta e oito.

A Ajudante,  
(assinatura ilegível)

### ESTABELECIMENTO ALUGA-SE

Av. Valentim Ribeiro, 5-Lote A-3  
Junto ao Centro Reg. Seg. Social  
TELEFS. 961461 / 962150  
4740 ESPOSENDE

Anuncie em  
**Jornal de Esposende**

## ADMITEM-SE PASSADORES / AS

COM CONHECIMENTOS DE PASSAGEM  
IDADE MÍNIMA 16 ANOS

CONTACTAR:

**FÁBRICA DE CONFECÇÕES OFIR**

DE  
**ERNESTINO MIRANDA & C.A. LIMITADA**

4740 ESPOSENDE



**PAPELARIA LIVRARIA**

# Belinha

**ARTIGOS ESCOLARES E DE ESCRITÓRIO**

Descontos especiais para o início do ano escolar

Av. Valentim Ribeiro (Junto às Finanças)

4740 ESPOSENDE

## ARMAZÉM DE ESPOSENDE

**ANTÓNIO MANUEL R. DE ARAÚJO**

COMERCIALIZAÇÃO DE PRODUTOS AVÍCOLAS

TRAVESSA SUAVE-MAR \* TEL. 962739  
4740 ESPOSENDE

DISTRIBUIDOR AUTORIZADO DA  
Cooperativa Agrícola V. de Avicultores

**ENTREGAS DIÁRIAS**

CHURRASQUEIRAS / CANTINAS

RESTAURANTES / MERCEARIAS

SUPERMERCADOS / CAFÉS

### PRODUTOS:

FRANGOS

OVOS

COELHOS

PERÚ { BIFE  
COXA  
ASA

ESPETADAS

BORREGO

BORREGO

COXA BORREGO

COSTELETAS BORREGO

COELHO

CODORNIZES

MOELAS

DOBRADA

MÃO DE VACA

**FRESCOS**

**CONGELADOS**

**SENHOR COMERCIANTE:**

**Contacte-nos, e verá que o cliente é a pessoa mais importante da nossa casa**

# ESPOAUTO

## COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE AUTOMÓVEIS, L.DA

SUPER CONDIÇÕES  
NA COMPRA DE UM

# FORD FIESTA

condições especiais do **CRÉDITO FORD**

AV. VALENTIM RIBEIRO

TEL. 963313

4740 ESPOSENDE

**FIESTA LEVA-ME CONTIGO**

# SOCIEDADE IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

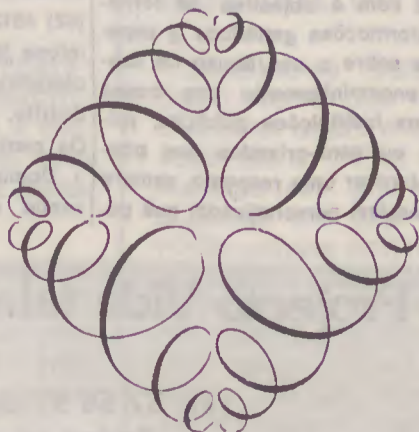
**A NORTE DA VILA DE ESPOSENDE NASCE  
O SEU SONHO HABITACIONAL**

**NA PRAIA DE SUAVE-MAR:  
ESTAMOS A CRIAR UM  
ALDEAMENTO  
COM VIVENDAS, APARTAMENTOS, ÁREAS COMERCIAIS E DE LAZER**

**AGORA NA**

**RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17 - TEL. 962238  
4741 ESPOSENDE CODEX**

# ESPOSENDE RESIDENCIAL ACRÓPOLE



## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

### EDITAL N.º 11/88

ALVARÁ DE LICENÇA DE  
LOTEAMENTO URBANO

LAURENTINA VELOSO FERNANDES TORRES LOSA FARIA, Presidente da Câmara Municipal de Espo-  
sende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no n.º 1 do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 400/84, de 31 de Dezembro, em reunião do executivo municipal de 88-7-21, foi concedido a António Inácio da Costa, contribuinte n.º 124 049 540, o alvará de loteamento n.º 13/88, para um terreno sito na Rua Trigo de Negreiros, em Espo- sende, com a área de 3 516, 13 m2, inscrito na matriz predial respectiva no artigo 385, a confrontar de norte com arruamento novo e prédio recente; do sul com Rua Trigo de Negreiros; de nascente com António Martins Gonçalves Zão e de poente com Herdeiros de Luís Mar- tins de Barros.

O loteamento é constituído por 6 lotes, com a nu- meração e áreas a seguir mencionadas: lote A1, com a área de 242,63 m2; lote A2, com a área de 230,25 m2; lote A3, com a área de 271,50 m2; lote A4, com a área de 267,75 m2; lote A5, com a área de 293,50 m2 e lote A6, com a área de 267,50 m2.

O pedido de licenciamento do referido loteamento fica sujeito às seguintes prescrições: pagamento de 2 300 000\$00 (dois milhões e trezentos mil escudos) de- vidos de taxas urbanísticas. Não há lugar à apresenta- ção de caução ou garantia bancária em virtude das in- fraestruturas serem executadas pela Câmara Municipal nos termos da deliberação de 24-3-88, relativa à aqui- sição de 796 m2 de terreno destinado aos arruamentos e baías de estacionamento do loteamento em causa.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos Paços do Con- celho e publicado na III Série do Diário da República e num dos jornais mais lidos na área do Município de Espo- sende.

E eu, Dr. Manuel Maria da Silva Costa, Chefe da Repartição Administrativa e Financeira da Câmara Mu- nicipal, o subscrevi.

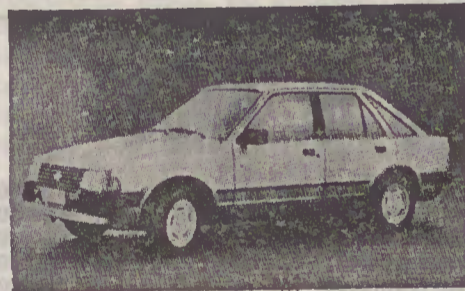
Paços do Concelho, 15 de Setembro de 1988.

A Presidente da Câmara Municipal,

(Laurentina Veloso Fernandes Torres Losa Faria)

## STAND DE AUTO-CANADÁ

DE  
**AUTOMÓVEIS** **MANUEL DE SÁ GARREIRA**  
NOVOS E USADOS COM FACILIDADES  
DE PAGAMENTO

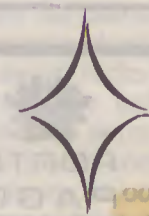


**TROCA  
E VENDA  
DE TODAS  
AS MARCAS**

Av. Henrique Barros Lima, 13 \* Tel. 962214 \* 4740 ESPOSENDE

## Cristina

GALERIA DE ARTE E DECORAÇÃO



pintura  
louças em vidro e cristal  
porcelanas  
bijuteria em prata  
novidades

TEL. 962503

RUA VALENTIM RIBEIRO, BLOCO A-1 4740 ESPOSENDE

# JORNAL DESPORTIVO

## FUTEBOL

### 3.ª DIVISÃO NACIONAL

Começou o campeonato nacional da 3.ª divisão onde milita a A. D. de Esposende. Nos dois primeiros encontros os esposendenses alcançaram um empate, em Valença, e uma vitória, em Esposende, logrando três preciosos pontos. Pode dizer-se que os homens da Foz do Cávado entraram com o pé direito nesta prova. É evidente que a precisão ainda vai no adro e a longa maratona exigirá grandes esforços a todos os atletas, mas é bom prenúncio o angariar pontos logo no início do campeonato e candeia que vai à frente...

Relativamente à equipa e no que lhe vimos fazer nestes dois primeiros jogos parece-nos que se trata de um conjunto que defende bem mas que sente dificuldades na transposição do jogo do meio campo até à grande área adversária. Portanto, o calcanhar de Aquiles será nas linhas avançadas.

Aguardemos o evoluir do campeonato pois julgamos que o técnico saberá estar atento às dificuldades que a equipa experimenta, neste ou naquele sector.

#### Resultados:

Valenciano - Espos., 0-0  
Esposende - Neves, 1-0

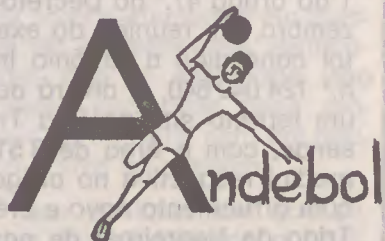
### TAÇA ASS. F. DE BRAGA

Teve início, também, a Taça da A. F. de Braga, para as equipas dos três escalões seniores que estão preparadas para participar neste torneio. Assim, das sete formações do concelho de Esposende, quatro não participam e três entram na competição com o objectivo principal de rodar

os seus atletas para os campeonatos que se avizinham.

#### Resultados:

Gandra - Marinhãs, 3-1  
E. Faro - Necessidades, 3-3  
Marinhãs - E. do Faro, 1-4  
Necessidades - Gandra, 2-1  
Gandra - E. do Faro, 0-3  
Marinhãs - Necessid., 3-1



A equipa de andebol de Esposende — Clube Jovem da Escola Secundária — teve comportamento brilhante no Torneio de Andebol dos Descobrimentos, disputado em Lisboa. Assim, o distrito de Braga teve uma condigna representação, nesta modalidade, graças às jovens jogadoras esposendenses.

#### Resultados:

C. Branco - Espos., 8-15  
Beja - Esposende, 11-10  
Santarém - Espos., 18-23  
Leiria - Esposende, 8-7  
Porto - Esposende, 15-17

#### Classificação:

1.º Leiria; 2.º Lisboa; 3.º Esposende; 4.º Porto; 5.º Madeira; 6.º Aveiro.

Participaram 22 equipas.

### I TORNEIO INTERNACIONAL DE ESPOSENDE

Numa impecável organização do Esposende Andebol Clube — Clube Jovem da Escola Secundária — disputouse, no dia 25 do mês passado, no pavilhão da Escola Secundária de Esposende, o I Torneio Internacional de Andebol de Esposende. Participaram a formação do Estrela e Vigorosa Sport - Porto; do Colégio de V. N. de Gaia; do

Clube de Balomano de Teis - Vigo, Espanha; e do Esposende Andebol Clube. Foi uma excelente prova para a propaganda da modalidade que teve no público um óptimo aliado, pois compareceu no pavilhão para animar e transmitir calor às intervenientes no espectáculo.

#### Resultados:

C. Gaia - E. Vigorosa, 7-5  
Espos. - Teis-Vigo, 10-9  
Vigorosa - Teis-Vigo, 9-7  
C. Gaia - Esposende, 14-8

#### Classificação:

1.º Colégio de Gaia; 2.º Esposende; 3.º Estrela e Vigorosa; 4.º Teis - Vigo (Espanha).

### Associação Desportiva de Esposende renova a Sede

O antigo quartel dos Bombeiros Voluntários de Esposende transformou-se, recentemente, num luxuoso e acolhedor salão de jogos, enriquecendo o património e as receitas da Associação Desportiva. Trata-se de mais uma iniciativa com vista à angariação de fundos, constituindo, também, um polo de encontro entre os sócios, simpatizantes e esposendenses em geral.

A sala comporta 6 bilhares, 2 mesas de ping-pong e ainda outros jogos electrónicos e futebol de mesa.

Este novo arranjo, vai de

encontro às diligências encetadas pela Direcção, no sentido de tornar, a sua sede, em centro de convívio onde o lazer e o bem estar estarão ao alcance tanto de homens como senhoras.

### Posse dos Órgãos Sociais da A. D. E.

Durante um jantar, realizado num restaurante desta vila, no passado dia 10 do corrente, tomou posse o novo elenco directivo da Associação Desportiva de Esposende. O acto, contou com a presença da Presidente da edilidade,, acompanhada de toda a vereação em exercício e ainda, com o Presidente da Associação de Futebol de Braga, Gil Mesquita. Este dirigente associativo, aproveitaria o ensejo para dar uma má notícia em primeira mão que foi o corte governamental de grande fatia das verbas destinadas ao desporto das camadas jovens. Este facto, terá motivado a Presidente da Câmara a tecer críticas ao Governo no que concerne à política demagógica em prol da juventude, prometendo atenção da parte da Câmara para que esta falha governamental seja colmatada.

Foi propósito da Direcção da A. D. E. durante o jantar, a divulgação do plano de acção para a presente época e bem assim, engrandecer e prestigiar o clube e a terra.

## ESPOSENDE e a reforma educativa

(Continuação da 1.ª página)

sionalizante, mercado de emprego, continuação de estudos e acesso ao ensino superior, não são preocupações menores. Cada uma delas seria tema para encher muitos espaços de um jornal durante muito tempo.

É natural que depois deste desprezencioso arrazoado a expectativa do leitor fique frustrada pela falta de receitas. No entanto, o artigo não foi concebido para tal desfecho.

O repto que aqui se lança é o seguinte:

Associem-se os pais e encarregados da educação — porque isto é uma tarefa colectiva — exijam participar na concepção, na direcção e gestão e na avaliação do sistema, através dos mecanismos previstos na lei.

Dêem vivência ao princípio constitucional da participação — prosseguido na Lei de Bases e nos projectos de Reforma, pelo menos explicitamente — e dentro de algum tempo podem começar a configurar-se respostas mais claras àquela problematização.

Como pai e professor aqui afirmo a minha completa disponibilidade para o debate.

JOSÉ LUÍS CORREIA DE AZEVEDO

Presidente da Direcção da Associação de Pais do Concelho de Esposende



## LINHA ABERTA: O QUE É, QUAIS OS SEUS OBJECTIVOS

Procurando dar uma resposta eficaz à problemática do uso/abuso de drogas, foi elaborado um projecto inter-ministerial, o «PROJECTO VIDA», que contempla acções diversificadas no domínio da informação e sensibilização do cidadão (prevenção do uso/abuso de drogas), do tratamento, reabilitação e reinserção social do toxicodependente e do combate ao tráfico.

Deste conjunto de medidas, destaca-se a criação de um serviço de atendimento telefónico, denominado Linha Aberta, dirigido ao público geral. É um serviço centrado fundamentalmente na prevenção primária, com o objectivo de fornecer informações genéricas e específicas sobre o uso/abuso de drogas, encaminhamento dos casos para as instituições públicas, privadas ou semi-privadas que possam oferecer uma resposta, sempre que possível personalizada, aos pe-

didos solicitados, e prestar apoio a uma campanha mais geral de prevenção primária nos meios de comunicação social.

A Linha Aberta não pretende substituir ou sobrepor-se a nenhum outro serviço já existente. Não vai dar preferência a nenhuma instituição em detrimento de outras. Pelo contrário, ao utente serão fornecidas características das várias instituições que lhe poderão eventualmente dar uma resposta adequada ao seu problema, cabendo ao utente a responsabilidade de optar por uma delas.

Este serviço funciona em dois centros: um no Porto (telefone (02) 491212) e outro em Lisboa (telefone (01) 576657), prevendo-se um alargamento a outras capitais de distrito, caso venha a justificar-se. Os centros funcionam de Segunda a Domingo, das 12 às 24 horas, sendo o atendimento assegurado

por técnicos especializados na área das Ciências Humanas.

Pode recorrer ao serviço toda e qualquer pessoa, sem a obrigatoriedade de se identificar, assegurando-se assim o anonimato (incluindo o do técnico que atende as chamadas).

As informações disponíveis ao público vão desde o que é uma droga, tipo de drogas e sua acção no organismo humano, toxicodpendência e SIDA, características das instituições existentes (pressupondo-se uma acção de triagem antes do encaminhamento), drogas ilícitas/drogas lícitas, informações jurídicas, etc.

A importância deste serviço insere-se fundamentalmente na sua acção preventiva, no encaminhamento que realiza, e na recolha e tratamento de dados que possam tornar mais claro o fenómeno do uso/abuso de drogas.

## ASSINATURA DE AMIGO

Arq. M. Fernandes Lima (Lisboa) ... ..	3 000\$00
Arnaldo Evaristo P. F. C. Fontes de Lima (Apúlia) ... ..	3 000\$00
Laurentino Santos Miranda (Esposende) ... ..	1 500\$00
Fernando Cepa Rodrigues (Lisboa) ... ..	1 000\$00
Isolino Rodrigues Torres (Fonteboa) ... ..	1 000\$00
Manuel Jesus Ferreira (E. U. A.) ... ..	1 000\$00
Luís Fernandes Viana (Porto) ... ..	1 000\$00
Emmanuel Moreira (França) ... ..	1 000\$00
Manuel Henrique Oliveira Loureiro (Porto) ... ..	1 000\$00
José Luís Martins (Apúlia) ... ..	1 000\$00

## MEDITAÇÃO

As tragédias dos outros são sempre de uma banalidade desesperante!

OSCAR WILDE



JORNAL DE ESPOSENDE



PORTE PAGO

308320933 GATA 1-A 03010 JORNAL MITM

308320933 GATA 1-A 03010 JORNAL MITM

4740 ESPOSENDE TAXA PAGA

AVENÇADO

## O Projecto Vida fala consigo pela linha Aberta

Tel. 57 66 57 de Lisboa e 49 12 12 do Porto  
Todos os dias, das 12.00 às 24.00  
E pelo Apartado 4294 1507 LISBOA CODEX